

ESPORTES DE AVENTURA NA FILATELIA: COMPARAÇÃO TRANSCULTURAL

Nathan Henrique Bernardelli da Silva (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Gustavo Henrique de Jesus Alves (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Giuliano Gomes Pimentel (Orientador). E-mail: ggapimentel@uem.br

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências da Saúde, Maringá, PR.

Ciências da Saúde/Educação Física

Palavras-chave: corpo, modalidades, selos.

RESUMO

O objetivo foi identificar características corporais de praticantes de escalada, surfe e skate em selos em âmbito global. Essas três modalidades se tornaram olímpicas em 2020/21. O trabalho implicou consulta em sites especializados em filatelia, de modo a coletar, armazenar, analisar e tabular os resultados a partir de uma matriz analítica desenvolvida para interpretação de estereótipos físicos em imagens. A natureza do trabalho é exploratória, sendo encontrados 35 selos válidos, emitidos por 16 países. Foram excluídas peças filatélicas sem a presença de seres humanos. Em relação ao sexo/gênero retratado, 44,4% são homens e 38,9% são mulheres. A fase da vida mais explicitada nas obras é a juventude, mas em 44,4% das vezes não há marcadores etários que permitam inferir a faixa etária. O recorte étnico-racial enfatiza a predominância de caucasianos/brancos (63,8%). O único selo com um asiático é do Japão referente aos Jogos de Tóquio e há dois selos (5,5%) retratando negros. Em 27,7% não houve identificação. Em relação ao somatótipo, 22,2% não puderam ser classificados. Os ectomorfos correspondem a 66,6% dos corpos nos selos, sendo essa característica recorrente entre atletas proeminentes nas modalidades estudadas. Vale considerar que a emissão de selos faz parte da soberania de cada nação, como ela oficialmente se representa. Nesse sentido, a mensagem é de hegemonia pictórica do corpo branco, jovem e ectomórfico. Já na dimensão de gênero, se observa na representatividade filatélica, poucas assimetrias entre a presença entre homens e mulheres nos esportes de aventura.

AGRADECIMENTOS

Ao Colégio de Aplicação Pedagógica e ao Grupo de Estudos do Lazer (GEL) pelo suporte aos estudos e ao CNPq/Fundação Araucária pela concessão das bolsas.